

## EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA: AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL NO IFCE-CAMPUS FORTALEZA

Júlio César Ferreira Lima<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Vários países classificados como subdesenvolvidos ou em desenvolvimento, caso do Brasil, apresentam um grande número de habitantes à margem da sociedade. Os fatores que os colocam nessa posição são variados como analfabetismo, desemprego, falta de acesso a serviço de saúde e a serviço de saneamento, entre outros. Toda essa problemática poderia ser minimizada com a aplicação de políticas públicas voltadas para essa parcela da população.

É comum que a realidade apresentada entre em dissonância com os anseios de uma sociedade justa e igualitária. Contudo, algumas instituições públicas e privadas já desenvolvem ações que se preocupam com o bem-estar coletivo. Esses tipos de ações são um exercício de cidadania, uma vez que transportam os implementadores para além do seu campo usual de vivência, possibilitando a transposição de preconceitos em proveito do outro e, primordialmente, a minimização de uma problemática social; todo o processo embasado em ações práticas.

Justifica-se essa pesquisa a partir do momento que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) tem na responsabilidade social um dos aspectos mais marcantes de sua atuação. É parte da filosofia da Instituição, a preocupação com o desenvolvimento de projetos que beneficiem, de modo prático e imediato, indivíduos desfavorecidos.

Servindo como orientação para determinar e limitar o objeto de estudo foi levantada a seguinte indagação: como o IFCE-*Campus* Fortaleza apresenta seu trabalho em nível de responsabilidade social? A partir de então, o objetivo geral foi descrever ações de responsabilidade social desenvolvidas pelo IFCE-*Campus* Fortaleza. Buscou-se, pois, determinar ações da Instituição envolvendo público interno e externo; especificar os públicos atendidos; e detalhar os trabalhos desenvolvidos.

A pesquisa se caracterizou como descritiva com aporte bibliográfico e documental por meio do método indutivo. As referências bibliográficas foram variadas, porém estiveram fundamentalmente apoiadas nas discussões de Marshall, Freire e Libânio. A documentação, do tipo indireta, foi representada pelos projetos de extensão desenvolvidos no IFCE-*Campus* Fortaleza, 11 dessas ações compoem o universo da pesquisa.

A descrição dos 11 projetos desenvolvidos apresentaram as características marcantes de cada ação. Portanto, encontram-se nos resultados os públicos-alvo, o local de desenvolvimento, a ação desenvolvida, a área de atuação, os aplicadores dos projetos, etc.

Ainda que de forma compactada, foi demonstrada a atuação do IFCE-*Campus* Fortaleza por meio de ações sociais incentivadoras da formação do cidadão e de uma sociedade mais inclusiva. É um *know-how* conseguido pela Instituição ao longo de mais duas

---

<sup>1</sup> Doutorando em Ciências da Educação pela *Universidad de la Integración de las Américas* – PY, juliocesar@ifce.edu.br

décadas<sup>2</sup> de aplicação de práticas de responsabilidade social, qualificando funcionários e alunos para atuarem como modificadores das desigualdades sociais. A amplitude dos projetos de extensão atinge variedade de público com as distintas ações nas áreas de saúde, lazer e educação.

## METODOLOGIA

Essa pesquisa possui um enfoque sociológico e foi desenvolvido através do método de abordagem indutivo, tomando os resultados aqui obtidos como generalizantes, mas reconhecendo o caráter temporal e particular do objeto pesquisado.

Quanto aos objetivos, a pesquisa é descritiva. Segundo Hurtado de Barrera (2000), esse tipo de pesquisa científica está no nível perceptivo por apresentar conhecimento externo e evidente do fenômeno a estudar.

As técnicas que auxiliaram na elaboração da pesquisa foram de aporte bibliográfico e documental. O material bibliográfico foi composto fundamentalmente de livros com os temas centrais da pesquisa e apresentando Marshall, Freire, Moran e Libânio como os principais autores. A documentação indireta foi representada pelos projetos de extensão desenvolvidos pelo IFCE-Campus Fortaleza.

O universo formador do material pesquisado para levantamento de informações específicas e apresentação se confunde com a documentação indireta, pois abrangeu os 11 projetos de extensões. As informações foram fornecidas, durante o segundo semestre de 2018, pela Diretoria de Extensão e pelo coordenador do curso de Gestão Desportiva e de Lazer do Campus Fortaleza.

## DESENVOLVIMENTO

É inegável a relação através da história da humanidade entre cidadania, educação e responsabilidade social. Esse último termo se apresenta fortemente enraizado nas sociedades atuais onde se vive diariamente com a dicotomia de avanços científicos e retrocessos sociais. Já os dois primeiros eram interligados, desde a Grécia antiga, por ser a educação um fator indispensável para alguém ser considerado cidadão, logo detentor de direitos políticos. Alfred Marshall (apud VAIDERGORN, 2000, p. 11) correlaciona intrinsecamente os dois primeiros termos, quando defende que “o único direito incontestável da cidadania era o de se educarem as crianças, visando à igualdade básica de participação.” Para ele, a consciência da cidadania vem individualmente e de dentro para fora. Por isso mesmo, a preparação para o correto uso da cidadania deve ser iniciada na infância.

Considerado o pai da cidadania moderna, o sociólogo Thomas Humphrey Marshall (1967, p. 76) definiu cidadania como “um *status* concedido àqueles que são membros integrais de uma comunidade. Todos aqueles que possuem o *status* são iguais com respeito aos direitos e obrigações pertinentes ao *status*”. Outro pensamento dele era que “a desigualdade do sistema de classes sociais seria aceitável sempre que fosse reconhecida a igualdade da cidadania” (MARSHALL, 1967, p. 94). Assim, o conceito de cidadania transcenderia a definição de classe social, associando o trabalho digno, através do qual um indivíduo consegue meios para viver, ao pertencimento pleno a uma comunidade cívica.

Na teoria marshalliana, cidadania está dividida em três dimensões distintas e complementares. Essas dimensões contemplam os direitos civis, os direitos políticos e os direitos sociais. A cidadania tratada por Marshall era pontual, logo inglesa. Esse fato, porém,

---

<sup>2</sup> O primeiro projeto foi a “Escolinha Santa Elisa”, criado em 1993 em parceria com o Movimento Emaús e a Escola de Aprendizes Marinheiros do Ceará (Nota do autor).

não diminui o poder de aplicabilidade de seus preceitos em outros países, mantendo-se as necessárias adaptações para a realidade de cada povo e de seu momento histórico.

Mesmo depois de exaustivos estudos sobre o tema, autores ainda defendem a ideia de não haver uma definição estanque sobre o termo cidadania. Para Libânio (1995, p.16), cidadania é definida como “a ação pela qual alguém se torna civil, habitante de uma cidade, e passa a fazer parte de uma *civilização*.” Na visão de Souki (2006), deve-se trabalhar com um conceito aberto, trazendo seus elementos em contínua construção. Esse tema, como tantos outros dentro das ciências sociais, devem ser analisados e adaptados quantas vezes seja necessário, para melhor aplicabilidade dentro de contextos geográficos, culturais e temporais específicos.

É perceptível a inter-relação entre educação, cidadania e responsabilidade social, como forma de se chegar a um estado de liberdade individual e social. Com essa tríade, cada ser humano está apto a lutar conscientemente por seus direitos, que porventura possam ser violados, e na sequência ser uma peça transformadora da sociedade como um todo, ainda que a maior expressão sejam as mudanças ocasionadas em sua própria vida.

Por meio de uma educação de qualidade se solidifica a apropriação do pensamento funcional, da tecnologia, do viver social, das manifestações culturais e do saber viver dignamente. Uma sociedade que adere e prioriza a educação é uma sociedade que tende a pensar e analisar os fatos e não os julga prematuramente, ocasionando problemas sociais.

Distinguindo ensino de educação, termos muitas vezes utilizados como sinônimos, tem-se o primeiro termo como uma transferência de informação ao educando. Para Libâneo (1993, p. 89), “o processo de ensino é uma atividade de mediação onde são oferecidos os meios e as condições para que o aluno se torne o sujeito ativo na assimilação de conhecimentos”. Para se chegar ao conceito amplo de educação é necessário somar ao ensino, outros dois elementos. O primeiro é a aprendizagem, processo contínuo de aquisição de conhecimento informal e formal, pois ocorre desde o nascimento e é, normalmente, melhor estimulada em ambiente escolar. O segundo elemento é um conjunto formado por convicções sociais, políticas, econômicas e culturais, norteadoras da formação do caráter humano. Como a aprendizagem, esses valores são conseguidos não somente em instituições de ensino, mas por meio de convívio social.

Como resultado da união desses elementos, educação fornece mecanismos subjetivos e técnicas capazes de induzir os indivíduos à prática de ações integradas ao momento e ao ambiente, objetivando o funcionamento das relações humanas em clima de responsabilidade, de respeito e de igualdade. Na verdade, ela representa uma ação humana consciente, voluntária e intelectual, que deve envolver agentes qualificados encarregados de sua realização, para que se possa assim alcançar a melhoria da sociedade de forma generalizada.

As inovações tecnológicas, os modernos processos de produção, as atitudes de relacionamento das empresas com seus funcionários e com a comunidade, a preocupação com o lado social e ambiental e as novas políticas educacionais dizem respeito a um tema que não é novo, mas que a partir do século XX, apresentou interesse crescente: a responsabilidade social. Instituições públicas e privadas utilizam agora essas ações como um recurso para minorar a premissa empresarial de que o lucro tem prioridade em detrimento da sociedade.

Várias ações de responsabilidade social exercidas por empresas estão ligadas à educação. Souza (1996) declara que pesquisas demonstram que o trabalho em conjunto dos setores público e privado trouxe resultados significantes para países latino-americanos e assinalam um possível caminho para a efetividade nas ações de responsabilidade social das empresas.

Resultados conseguidos no âmbito educacional, na atualidade, talvez sejam efeitos de teorias de dois grandes educadores, John Dewey (1859-1952) e Paulo Freire (1921-1997). O primeiro já apontava para uma “educação para a vida”, defendendo a experiência como

elemento fundamental para a formação educacional do indivíduo (DEWEY, 1959). Assim, era desvinculada do conceito de educação a ideia de que a escola era somente ambiente para transferência de conteúdo. Por sua vez, Paulo Freire (1997) afirmava que os educandos não podem viver apenas de constatação, têm que participar, através de uma prática solidária, contribuindo para a formação de uma consciência coletiva, humanizada, política e crítica.

Autores como Durkheim (2011), Moran (2007) e Cavalcanti (1989) corroboram com a ideia integralizada de educação de Freire (1997) para a construção de uma sociedade melhor através da formação de cidadãos. Durkheim (2011) acredita que todas as instituições pertencentes ao processo de educação integram uma única rede agregadora dos indivíduos com o entorno social. Para Moran (2007, p.69), “a escola não pode apenas ensinar a aprender, preparar só para a vida profissional. A educação social é importante, para compreender as raízes da desigualdade e para encontrar meio de diminuí-la”. Cavalcanti (1989) também vislumbra a educação para além dos limites das instituições educacionais, atingindo o ambiente social como um todo único. Sendo assim, os autores defendem uma educação formadora direta da cidadania dos indivíduos.

Programas que tragam maior participação do setor privado e do setor público para a sociedade civil impulsionam o desenvolvimento humano, ajudando na melhoria da qualidade de vida. Com isso, todos saem ganhando, uma vez que empresas investem em suas imagens, instituições de ensino trabalham o desenvolvimento do educando de forma global e o povo tem minimizadas algumas das mazelas sociais, através do acesso a programas de qualidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os projetos descritos a partir desse ponto objetivam o ensinamento de que a sociedade é um organismo vivo, do qual todo e qualquer indivíduo faz parte. Portanto, por meio deles experimentam-se as consequências do que “funciona” ou do que “não funciona”, possibilitando a melhoria de algumas ações para aplicação em trabalhos futuros.

Na área de cursos preparatórios, o IFCE-*Campus* Fortaleza desenvolve dois cursos de preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), são eles o Pré- ENEM Fortaleza e o Pré- ENEM Pirambu (PEPI). A distinção entre os dois cursos é que as aulas do primeiro preparatório ocorrem no *campus* Fortaleza e são abertas a qualquer interessado, enquanto o PEPI destina-se especificamente à comunidade do bairro Pirambu e adjacências, contando também com o apoio do Movimento Emaús<sup>3</sup>, por isso as aulas acontecem no próprio bairro. Os cursos foram desenhados para alunos do ensino médio da rede pública municipal e estadual que desejam ingressar em universidades ou no IFCE, que oferece tanto cursos em nível médio técnico quanto cursos de graduação em nível de licenciatura, bacharelado e tecnológico. As aulas são ministradas por estudantes do ensino superior do IFCE, com a supervisão da Diretoria de Extensão. Os preparatórios são cursos extensivos com início entre fevereiro e março e término em dezembro, após a realização dos processos seletivos.

Trabalhando com portadores de necessidades especiais, o projeto Rainha da Paz ajuda na educação de jovens que frequentam a Escola Regina Pacis, situada no bairro Montese, em Fortaleza. Os inscritos no programa participam de aulas de noções básicas de informática e de práticas desportivas e atividades artísticas como música, teatro e escultura, sob a orientação de professores da própria Escola e de alunos do IFCE.

---

<sup>3</sup> O movimento Emaús nasceu na França idealizado por Abbé Pierre em 1949 e vive uma proposta de solidariedade entre os pobres. Grupos comunitários recolhem, consertam e reciclam objetos para serem vendidos a pessoas carentes por preços simbólicos (Nota do autor).



O Parque de Formação Integral do Tapuio está localizado no limite dos municípios de Eusébio e Aquiraz, região metropolitana de Fortaleza, e tem por objetivo desenvolver atividades socioeducativas, desportivas e culturais junto aos moradores daquela comunidade. Um professor e um aluno monitor do IFCE-*Campus* Fortaleza ministram cursos de Comandos Elétricos Industriais e Instalações Elétricas Prediais na própria comunidade aos sábados.

A terceira idade tem sua qualidade de vida impulsionada através do antigo projeto Raízes da Vida, hoje uma organização não governamental (ONG). Idosos recebem atendimento qualificado para a promoção da saúde física e mental. São oferecidas turmas de ginástica gerontológica, hidroginástica e programação sociocultural, incluindo festas comemorativas, passeios turísticos e palestras sobre temas de interesses dos participantes.

Numa iniciativa social ligada à saúde, o Projeto Saúde e Prevenção nas Escolas (SPE) realiza ações preventivas contra a AIDS, uso indevido de drogas e gravidez precoce. O Projeto conta com a parceria das Secretarias de Saúde e de Educação do Estado do Ceará e do Município de Fortaleza. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: a capacitação de alunos multiplicadores de prevenção; carnaval da vida, com distribuição de preservativos durante o período momesco, eventos culturais com apresentação de peças teatrais e vídeos produzidos pelos alunos do SPE; comemoração do Dia Mundial de combate à AIDS (1º de dezembro) e, ainda, distribuição mensal de preservativos para alunos cadastrados.

A figura da mulher é destacada pela Associação Maria Mãe da Vida (AMMV). Essa associação não possui fins lucrativos e desenvolve sua missão nas cidades de Fortaleza, Quixadá e Juazeiro do Norte, atuando na promoção da cidadania entre mulheres em situação de vulnerabilidade social, causada por exploração sexual, maus tratos, drogas, abandono familiar e prostituição. Para isso, a AMMV oferece a mulheres entre 8 e 21 anos de idade assistência a saúde, cursos profissionalizantes e acompanhamento pedagógico, psicossocial e espiritual. O IFCE apoia a causa por meio de convênio de cooperação didático-pedagógica para realização de cursos de Iniciação ao Teatro e de Informática Básica. Os monitores são alunos bolsistas de cursos pertencentes ao *Campus* Fortaleza.

Na área do lazer, 4 projetos integram alunos e comunidades interna e externa. São eles: Projeto Esporte Orientação – IFCE, Escola de Gestão Desportiva e de Lazer, Lazer Acadêmico – PLAC BOOM; e Dançar é Lazer. Os três primeiros projetos são vinculados ao curso e a coordenação de Gestão Desportiva e de Lazer do IFCE-*Campus* Fortaleza, enquanto o último está vinculado a Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão.

O primeiro projeto está diretamente ligado a atividades de orientação como esporte. Há uma parceria com o Clube de Orientação Desporto e Lazer (CODL) para organizar e realizar os eventos das etapas do Campeonato Cearense de Orientação (CCO), oferecendo também atividades extras para os participantes e seus familiares. Dentro do IFCE, o Projeto realiza atividades junto aos alunos para apresentar e despertar o interesse de novos atletas pela modalidade. O projeto é composto por dois alunos do curso de Gestão Desportiva e de Lazer e atletas do CODL.

O projeto Escola de Gestão Desportiva e de Lazer foca na intervenção profissional de entidades esportivas do município de Fortaleza e em outros municípios do estado do Ceará. O projeto objetiva o assessoramento e apoio na gestão de entidades e eventos na área do esporte e do lazer, buscando o desenvolvimento profissional e regional do esporte. Este projeto também contribui com a formação dos estudantes do referido curso, por meio da aproximação e desempenho da prática profissional supervisionada pelos professores do projeto.

O projeto Lazer Acadêmico – PLAC BOOM abrange atividades recreativas para crianças e adolescentes, adultos e idosos de diferentes faixas de idade, atuando dentro e principalmente fora do IFCE-*Campus* Fortaleza, especialmente em datas comemorativas do próprio Instituto. São realizadas também atividades de extensão em eventos de entidades

parceiras. Atualmente o projeto está composto por 4 bolsistas do curso de Gestão Desportiva e de Lazer que são alunos de diferentes semestres do curso.

O projeto Dançar é Lazer tem por foco disponibilizar gratuitamente o acesso à dança de salão, bem como oferecer todos os benefícios proporcionados por esta como melhoria da orientação espacial; da capacidade cognitiva; da expressão corporal; dos reflexos e, por conseguinte, aumento da autoestima. Atualmente ele é aplicado por 5 monitores, havendo aulas às sextas-feiras das 19:00 às 21:00 horas no *Campus* Fortaleza.

Verificou-se com a descrição dos projetos que o trabalho ativo e atual de responsabilidade social do IFCE-*Campus* Fortaleza mostra uma consciência de sua importância no cenário educacional local e da amplitude de poder de suas ações dentro da sociedade, transpondo os limites de seus muros. A Instituição busca complementar a educação profissional oferecida em seus cursos. Para isso, preocupa-se com a formação humanística social de seus técnico-administrativos, docentes e discentes através de ações sociais desenvolvidas em variadas instâncias e por diversos sujeitos. Essas ações tencionam exemplificar e provar que a educação pode ser uma aliada direta na redução das desigualdades sociais, devido principalmente à mudança comportamental dos cidadãos, que retribuem seus direitos com o dever cívico de solidariedade, lutando com responsabilidade por mais inclusão social.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como demonstrado, há variedade nas áreas dos projetos como informática, arte, saúde, educação básica e lazer, por meio de trabalhos educacionais e profissionalizantes, de atividades físicas, culturais e artísticas, e de serviços ligados à saúde física e mental dos participantes. Os projetos atingem indivíduos de diferentes faixas etárias, gêneros e classes sociais. Algumas ações são desenvolvidas dentro do IFCE-*Campus* Fortaleza e outros em comunidades variadas, contando às vezes com monitores e participantes da Instituição, como também com trabalho em parceria.

O trabalho abre as portas para outras possibilidades de estudo. Sendo assim, estudos em outros *campi*, em outros estados, em outras instituições e a atualização de dados dos projetos de extensão do *campus* Fortaleza poderão ser realizados. Buscar-se a, pois, melhorias para a sociedade como um todo. Os resultados se construirão por uma educação consciente do seu verdadeiro papel, como ferramenta formadora de indivíduos prontos a lutarem por igualdades sociais.

**Palavras-chave:** Educação cidadã, Projetos de extensão, Responsabilidade social, IFCE-*Campus* Fortaleza.

## REFERÊNCIAS

CAVALCANTI, R. M. N. T. *Conceito de cidadania: sua evolução na educação brasileira a partir da república*. Rio de Janeiro: SENAI, 1989. p. 15-52.

DEWEY, J. *Experiência e educação*. São Paulo: Nacional, 1959.

DURKHEIM, É. *Educação e sociologia*. 70 ed. São Paulo, Edições Melhoramentos, 2001.

FREIRE, P. *Professora sim, tia não*. São Paulo: Olho d'Água, 1997.

HURTADO DE BARRERA, J. *Metodología de la investigación holística*. 3 ed. Caracas: Instituto Universitario de Tecnología Caripito y Servicio y Proyecciones para América Latina. 2000.

LIBÂNEO, J. C. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1993.

LIBÂNIO, J. B. *Ideologia e cidadania*. São Paulo (SP): Moderna, 1995.

MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

MORAN, J. M. *A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papyrus, 2007. (Papyrus Educação).

SOUKI, L. G. A atualidade de T. H. Marshall no estudo da cidadania no Brasil. *Revista de Ciências Sociais*, Porto Alegre, v. 6, n. 1, p. 39-58, jan.-jun. 2006.

SOUZA, P. R. Educação e responsabilidade social. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 19 jun. 1996. Caderno Tendências e Debates.

VAIDERGORN, J. (Org.). *O direito a ter direitos*. S.l.: Autores Associados, 2000. 120 p., (Polêmicas do Nosso Tempo).